

Teleconferência 3T18

31 de outubro de 2018
Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português
15h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1111
+55 (11) 2820-4111
Senha: PetroRio

Inglês
14h00 (NYC)
Tel: +1 (646) 828-8246
Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904
Senha: PetroRio

Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br
ri@petroriosa.com.br
+55 21 3721-3810



3T18
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018 (“3T18”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (BM&Fbovespa)	PRIO3		
Market Cap (26/10/18)	R\$ 1.547.035.972		
# ações emitidas	13.336.517		
Último preço (26/10/18)	R\$ 116,00		
Variação do preço 52 semanas	R\$ 50,93 - 122,76		
Média diária de negociação 2018	R\$ 7.427.070		

DESTAQUES DO PERÍODO

- Receita Líquida de R\$ 224,6 milhões no 3T18, mais que o dobro do 3T17
- Maior Resultado Operacional da história da Companhia: R\$ 130,1 milhões
- EBITDA ajustado de R\$ 107,1 milhões no 3T18, vs. R\$ 22,8 milhões em 3T17, o maior já registrado
- Maior margem de contribuição para Polvo (US\$ 33 por barril) desde o 2T14
- Assinatura para aquisição de 18,26% do Campo de Frade, após o encerramento do trimestre

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Os resultados apresentados demonstram a trajetória de sucesso que estamos trilhando desde o início do turnaround, em 2014. Reconhecemos, pelo segundo trimestre consecutivo, lucro líquido recorde para a Companhia – R\$ 71,5 milhões. O ano de 2018 está sendo de grandes conquistas para todos os nossos stakeholders, principalmente para nosso time interno, que durante quatro anos trabalhou engajado para entregar os números que temos o prazer de divulgar hoje.

No Campo de Polvo, a Campanha de perfuração de 2018, iniciada em abril deste ano, resultou na redução do lifting cost para US\$ 26,60 e prolongou a vida útil do Campo para além de 2024, proporcionando condições bastante favoráveis para geração de caixa futura.

Não conformados com as grandes entregas em nossos ativos atuais, a PetroRio executou, no final de outubro, o primeiro passo para incorporação de um novo ativo no Campo de Frade, também na Bacia de Campos. Essa importante adição faz parte da estratégia de crescimento através de aquisições e desenvolvimento dos nossos ativos e eleva o número total de ativos da Companhia para um total de cinco, sendo três em produção.

Nosso time continuará a buscar valor em nossa operação e na nova aquisição e acreditamos que esse é apenas o começo de uma nova história de sucesso para a Companhia e para seus stakeholders.”

DESEMPENHO OPERACIONAL



CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

No 3T18 foram produzidos 927,4 mil barris, uma média de 10.081 barris por dia. O volume, 31,7% maior que o 3T17, retorna o ativo aos níveis de produção registrados em 2014 e se deve, principalmente, ao início da produção dos poços da Campanha de Perfuração de 2018. No acumulado do ano a produção alcançou 2.223,7 mil barris.

A PetroRio realizou dois *offtakes* durante o trimestre, o primeiro em agosto e o segundo em setembro. O preço bruto de venda de US\$ 75,60 foi 45,8% maior que no mesmo trimestre de 2017. Ressalta-se que o volume de barris vendidos abaixo do volume produzido no trimestre permitiu que a Companhia encerrasse o período com 531 mil barris em estoque, o equivalente a aproximadamente R\$ 150 milhões se vendidos no preço atual do Brent.

Trimestre	2018 Offtakes						9M18
	1T18	2T18			3T18		
Mês	Março	Maio	Junho	Agosto	Setembro	TOTAL	TOTAL
Volume (kbbbl)	463,3	461,0	330,8	461,3	231,8	693,1	1948,1
Preço Bruto de venda (US\$/bbl)	64,71	77,01	75,76	73,84	79,11	75,60	73,37

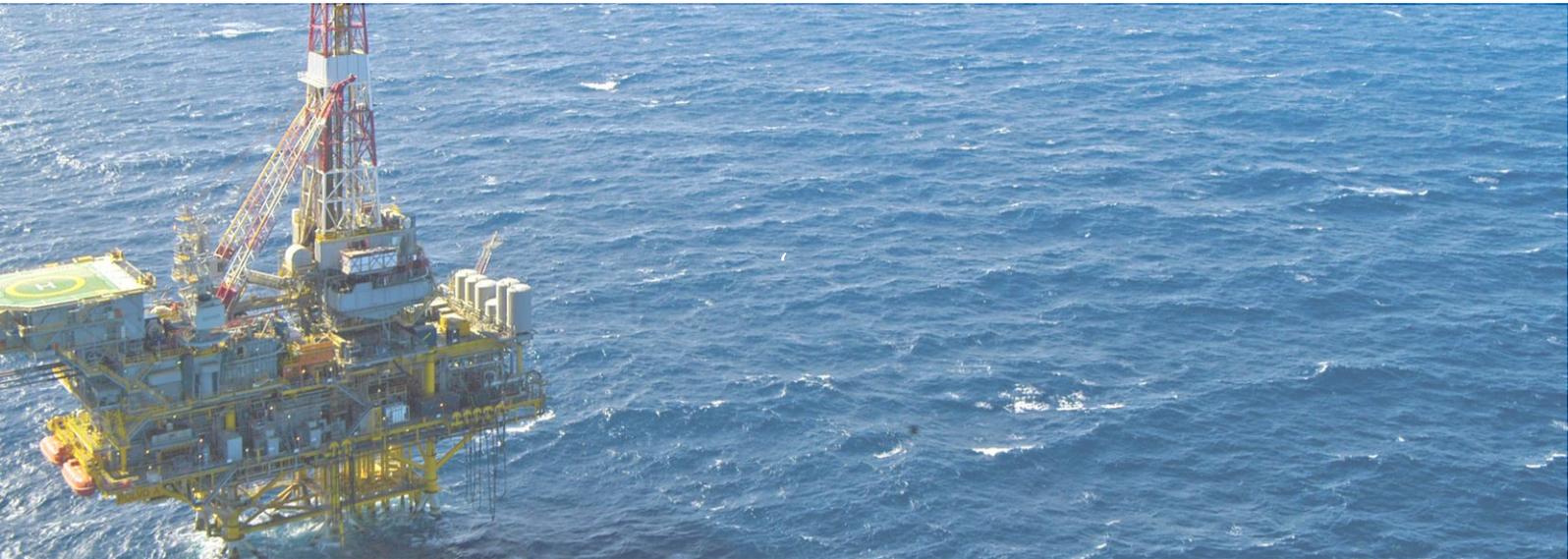
No terceiro trimestre de 2018, o Brent manteve a trajetória de fortalecimento dos preços verificada desde o início de ano, valorizando aproximadamente 4% no período. Apesar disso, ao longo do trimestre, observou-se intensa volatilidade nos preços, chegando a cair a US\$ 70,76 durante o trimestre, seguido por aumento de 17% desde a mínima, para encerrar o período em US\$ 82,72.

Entre os principais motivos que levaram o preço do Brent para a mínima do período trimestral, em agosto, destacam-se o aumento das tensões comerciais entre EUA e China e o conseqüente temor de desaceleração no crescimento mundial, o que levariam ao arrefecimento na demanda global por óleo. Com o posterior esfriamento dessa disputa e a ameaça de escassez de óleo em função das sanções americanas ao Irã, houve uma conseqüente inversão dessa tendência de queda e o Brent retornou à sua máxima no período no final de setembro. Mais uma vez, o fator geopolítico tem pesado nos preços e no tom do mercado.

Pelo lado dos fundamentos, a atividade econômica mundial continuou crescendo e a demanda global por óleo manteve-se em ascensão. Segundo dados do departamento de energia americano (DOE/EIA), em setembro de 2018, a demanda mundial por óleo e líquidos atingiu 100,7MMbd contra 99,6MMbd em setembro de 2017, um crescimento de aproximadamente 1MMbd. A OPEP, após a reunião realizada em junho, aumentou sua produção em aproximadamente 0,5MMbd neste trimestre, sendo que, ao mesmo tempo, a produção do Irã e Venezuela em conjunto declinaram 0,54MMbd.

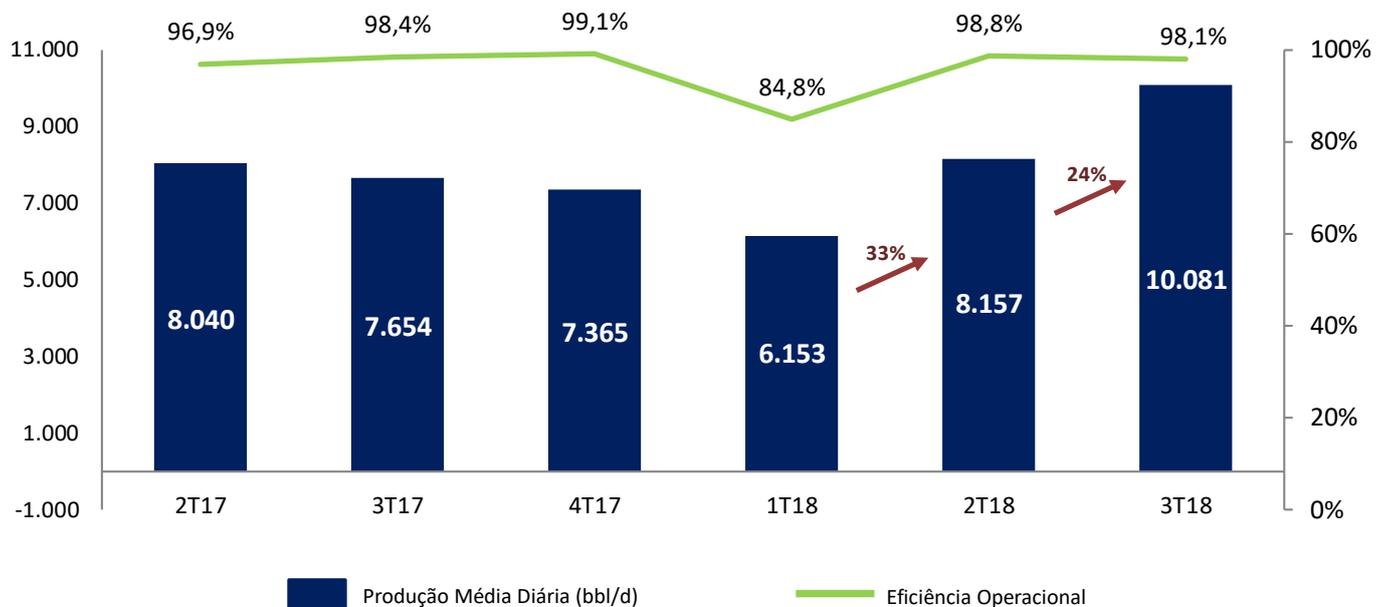
Por fim, o *Shale Oil*, que apesar de historicamente impactar o equilíbrio da balança entre oferta e demanda, continuou apresentando problemas de escoamento de produção para fora da bacia de *Permian*. A percepção

observada no mercado é que enquanto os novos *pipelines* não entrarem em operação, aumentos significativos na produção dificilmente serão refletido nos preços do petróleo.



Sobre a operação de Polvo, a eficiência operacional no 3T18 alcançou 98,1% apresentando recuperação do *shutdown* programado ocorrido no início do ano. O gráfico abaixo apresenta a produção média diária nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de eficiência operacional:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional



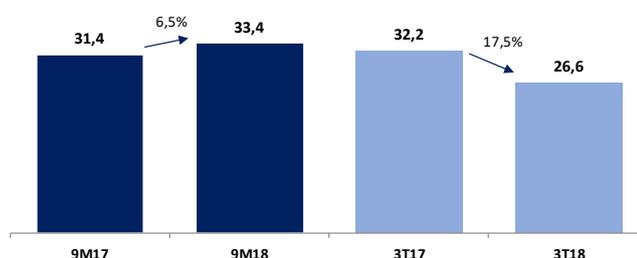
Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no 3T18 *lifting cost* de US\$ 26,6/bbl, significativamente abaixo dos US\$ 32,2/bbl registrados no 3T17 e dos US\$ 34,5/bbl no trimestre anterior (2T18). As reduções se devem, principalmente, ao maior volume produzido (+31,7% vs. 3T17), como resultado do início da

produção dos dois primeiros poços da Campanha de perfuração de 2018. O maior volume compensou com sobra o aumento de 8,7% nos custos ocasionados pelo aumento nos preços de combustível e do *leasing* do FPSO, que decorrem do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores.

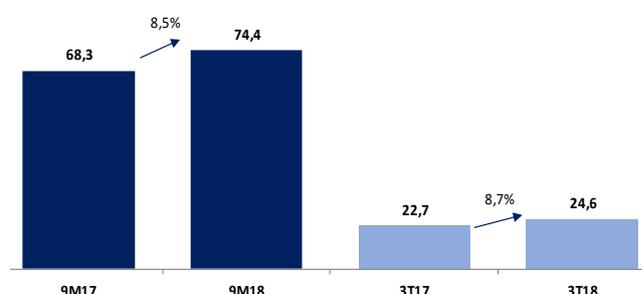
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao comparativo anual pelos mesmos motivos citados acima. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 24,6 milhões no 3T18, 8,7% superior ao 3T17.

Os gráficos abaixo ilustram o comparativo trimestral ano a ano do *lifting cost* e dos custos de operação de Polvo:

Lifting cost – Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



RESULTADOS DA CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2018

Após o encerramento do trimestre, a PetroRio concluiu a Campanha de Perfuração de 2018, mantendo durante o processo os mais altos níveis de segurança operacional e respeito ao meio ambiente.

A Campanha de Perfuração de 2018 custou aproximadamente US\$ 42 milhões. A Companhia estima que o *payback* da mesma seja inferior a seis meses, mostrando-se um investimento rentável e de uso proveitoso dos recursos da Companhia. Adicionalmente, a PetroRio contratou a DeGolyer & MacNaughton para certificar as reservas atualizadas em 31 de julho de 2018, conforme a tabela a seguir.

Em milhões de barris de óleo

Reservas	Relatório D&M Base Dez-17	(-) Produção de Jan a Jul-18	Relatório D&M Base Dez-17, Ajustado Pela Produção	Relatório D&M Jul-18	Reservas adicionadas pela Campanha de 2018	Reservas adicionadas em %
Provadas (1P)	10,8	-1,6	9,2	12,9	+3,7	+40%
Provadas+Prováveis (2P)	12,9		11,3	20,9	+9,6	+85%
Provadas+Prováveis+Possíveis (3P)	17,1		15,5	32,0	+16,6	+107%

Com relação a vida útil do Campo, houve extensão para 2024 quando consideradas as reservas 1P, 2027 para as reservas 2P e 2031 para as 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriosa.com.br.

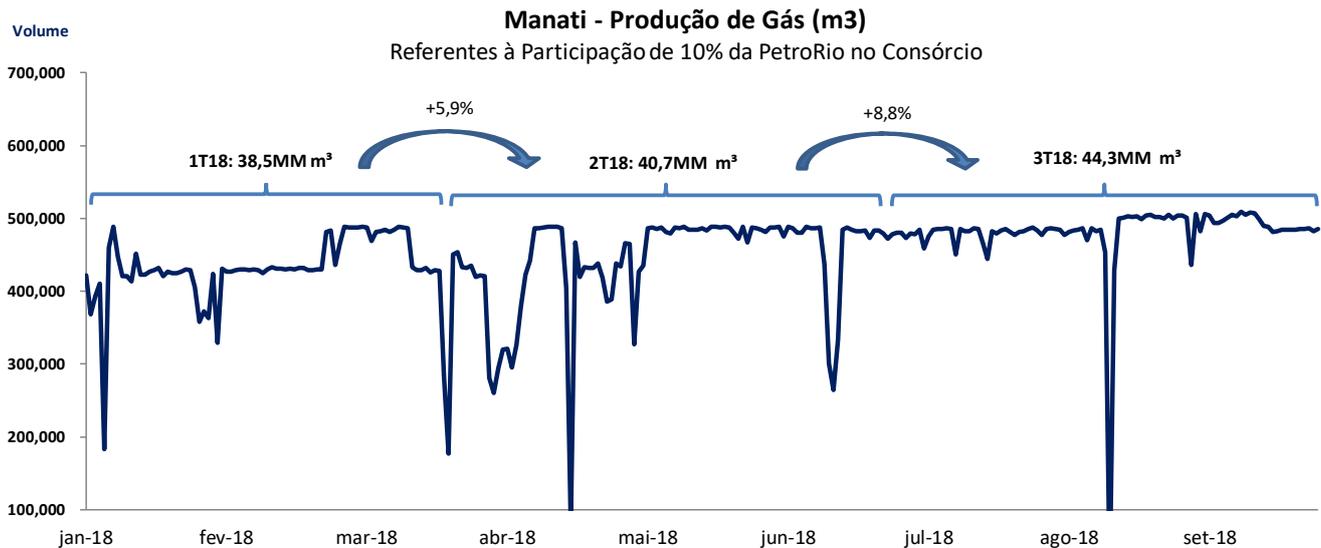
A Companhia informa, ainda, que os resultados obtidos na Campanha de Perfuração de 2018, recém-concluída, reforça o potencial remanescente de novos prospectos no Campo de Polvo e que serão objetos de futuras campanhas de perfuração.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

A produção do Campo de Manati no trimestre atingiu 44,3 milhões de metros cúbicos de gás (média de 482 mil m³ por dia), em linha com o comparativo anual, apesar do declínio natural previsto no contrato de *take-or-pay com a Petrobras*, ano contra ano. Em relação ao trimestre anterior (2T18), o volume 8,8% acima é devido à demanda por parte do cliente, em decorrência de: (1) menor quantidade de gás transportado do Sudeste para o Nordeste em razão da maior demanda das térmicas do Sudeste pelo gás gerado na região, e (2) maior competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado 9,6% no período.

O gráfico a seguir apresenta a produção do Campo de Gás de Manati no ano:



O volume de gás líquido vendido no período foi de 44,3 milhões m³, em linha com o mesmo trimestre do ano passado e 8,8% maior que o 2T18. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,3 milhões, abaixo dos R\$ 5,9 milhões registrados em igual período de 2017, como consequência dos esforços da PetroRio e consorciados em reduzir os custos de Manati nos últimos 12 meses. Outros R\$ 2,6 milhões foram pagos como *Royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

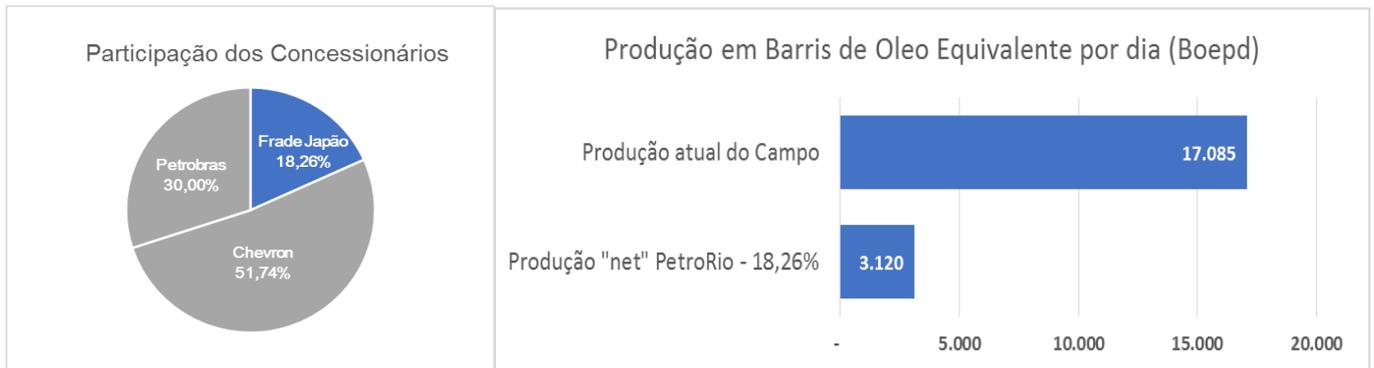
Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos para o consórcio ao longo do último ano.

A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. O ativo possibilita maior capacidade de alavancagem da Companhia para futuras aquisições. Além disso, há sinergias constantemente sendo trabalhadas pela equipe da PetroRio.



EVENTOS SUBSEQUENTES: CAMPO DE FRADE

Em 29 de Outubro de 2018, a PetroRio informou seus acionistas da celebração de acordo de compra e venda da FRADE JAPÃO PETRÓLEO LIMITADA (“FRADE JAPÃO”), uma sociedade limitada que detém participação de 18,26% da concessão do Campo de Frade.



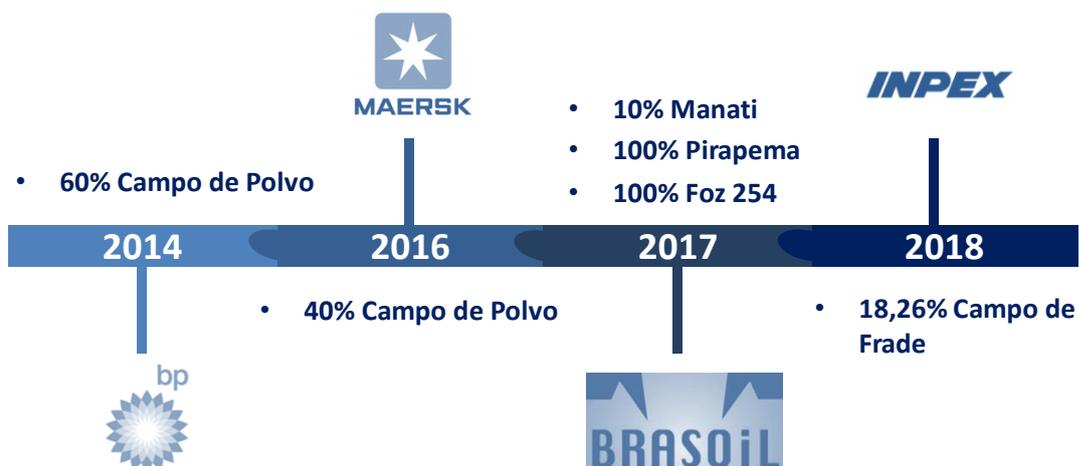
Fonte:

http://www.anp.gov.br/images/planos_desenvolvimento/Frade.pdf

http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_agosto-2018.pdf

A aquisição se deu por um processo competitivo e aumenta em aproximadamente 25% a produção e 150% das reservas de óleo da PetroRio. A conclusão de compra da entidade **FRADE JAPÃO** ainda depende de condições precedentes e aprovações internas e externas, todavia, por se tratar da aquisição de uma empresa que detém a concessão.

Com esta transação, a PetroRio reafirma mais uma vez a sua estratégia de crescimento através de aquisição de ativos em produção, além de representar uma diversificação de seu portfólio de ativos e de fontes geradoras de receita. A figura abaixo ilustra as transações realizadas pela Companhia desde o início do *turnaround* em 2014:



DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ mil

DRE Pró-forma	9M18	9M17	Δ	3T18	3T17	Δ
Receita Total	581.187	340.307	70,8%	224.627	110.014	104,2%
Custo de Produto Vendido	(247.046)	(199.099)	-24,1%	(76.608)	(62.058)	-23,4%
Royalties	(45.771)	(33.054)	-38,5%	(17.911)	(10.028)	-78,6%
Resultado das Operações	288.370	108.154	166,6%	130.107	37.928	243,0%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(77.292)	(61.234)	-26,2%	(23.000)	(15.090)	-52,4%
Outras receitas e despesas	(19.264)	40.582	-147,5%	(15.906)	(1.849)	-760,5%
EBITDA	191.814	87.502	119,2%	91.202	20.989	334,5%
Margem EBITDA	33%	26%	28 p.p	41%	19%	111,2 p.p
EBITDA Ajustado	211.078	46.920	349,9%	107.108	22.838	369,0%
Margem EBITDA Ajustado	36,3%	13,8%	163 p.p	47,7%	20,8%	128,2 p.p
Depreciação/Amortização	(67.151)	(61.603)	-9,0%	(23.132)	(21.313)	-8,5%
Resultado financeiro	45.812	46.518	-1,5%	29.143	14.224	104,9%
Imposto de renda e contribuição social	(25.763)	(4.910)	-424,7%	(25.754)	2.664	-1066,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	144.712	67.507	114,4%	71.458	16.564	331,4%

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha contábil de Outras Receitas e Despesas.

A PetroRio registrou R\$ 224,6 milhões em Receita Líquida no 3T18, um incremento de 104,2% em relação aos R\$ 110 milhões aferidos em 3T17. Destas receitas, R\$ 193,8 milhões foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 141,4% para o ativo frente ao ano anterior. O forte aumento na receita é atribuído à valorização do preço do Brent e ao câmbio mais favorável, dada a Receita em dólar, mesmo considerando a menor venda de barris em relação ao mesmo período do ano passado.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 30,9 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor é 3,7% acima do comparativo anual e se deve a maior demanda por parte do cliente em decorrência, principalmente, da maior competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado no período e a concorrência sendo precificada majoritariamente em dólar.

No acumulado do ano, a Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 581,2 milhões, um forte crescimento de 70,8% contra igual período de 2017 e recorde para os primeiros nove meses do ano.

O Custo do Produto Vendido (CPV) teve crescimento de 23,4% frente ao comparativo anual e é atribuído essencialmente à Polvo. O incremento nos custos de combustível e do *leasing* do FPSO foram os principais motivos pelo incremento e se devem ao aumento no preço do Brent, conforme indexação dos contratos com os fornecedores. No ano, o CPV de R\$ 247 milhões, 24,1% maior, se deve pelos mesmos motivos.

A Companhia reconheceu em 3T18 o maior Resultado Operacional de sua história pelo segundo trimestre consecutivo. O número é resultado da recuperação do preço do Brent e do câmbio mais favorável, acrescido também da forte disciplina financeira da Companhia, que contribuiu com uma melhora expressiva na margem dos ativos. A rubrica acumulou R\$ 130,1 milhões no trimestre, uma alta de 243% frente ao 3T17.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 23 milhões; 52,4% maior em relação ao 3T17. O aumento verifica-se nas rubricas de pessoal, regularizações tributárias de exercícios anteriores, mudança do escritório corporativo e gastos com aquisição de dados sísmicos adicionais de Polvo, os quais servirão para campanhas de perfurações futuras. Outras receitas e despesas incluem a baixa da parcela remanescente do adiantamento para a aquisição de ativo em 2015, o qual, após proferida decisão arbitral condenando a contraparte ao reembolso de 50% do adiantamento, integralmente recebido pela PetroRio em julho de 2018.

O EBITDA do 3T18 foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais. A PetroRio alcançou R\$ 91,2 milhões de EBITDA no trimestre atingindo margem de 41% (em 3T17: 19,1% e em 2T18: 35,8%). O valor corresponde, pelo segundo trimestre consecutivo, ao maior EBITDA já registrado pela Companhia, se desconsiderados efeitos não recorrentes.

Da mesma forma, o Lucro Líquido de R\$ 71,5 milhões, significativamente maior que os R\$ 16,6 milhões registrados no 3T17 é atribuído, principalmente, ao forte Resultado Operacional dos ativos no período. No trimestre, o Lucro Líquido beneficiou-se de um forte resultado financeiro, positivamente impactado pelas aplicações financeiras e variação cambial no período. No entanto, o impacto positivo foi parcialmente reduzido pela incidência de Imposto de Renda e CSLL dado os resultados positivos dos ativos.

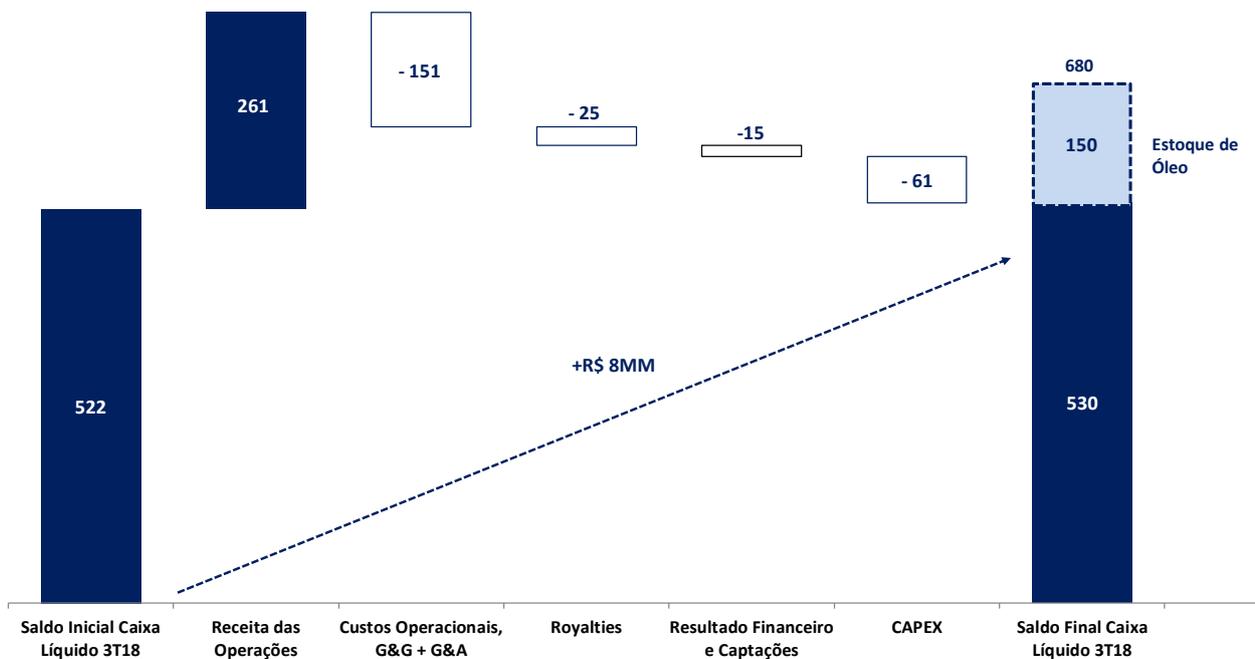


CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A variação do caixa no período é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 261 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati;
- Desembolsos com custos de produção e despesas gerais e administrativas de R\$ 151 milhões;
- Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 25 milhões referentes a Royalties;
- A Companhia teve a maior geração de caixa operacional de sua história no trimestre = R\$ 85 milhões;
- Resultado financeiro de R\$ 15 milhões negativos inclui variação cambial positiva no trimestre, liquidações de linhas de capital de giro, resultados dos Hedges, pagamentos dos juros das debêntures e juros das aplicações financeiras;
- CAPEX é composto pelos gastos com manutenção de Polvo e Manati e gastos relativos à Campanha de perfuração e que totalizaram R\$ 61 milhões no trimestre.

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO 3T18 (R\$ milhões)



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	31-dez-2017	30-set-2018	Circulante	31-dez-2017	30-set-2018
Caixa e equivalentes de caixa	92.445	28.160	Fornecedores	70.535	92.833
Títulos e Valores Mobiliários	511.863	501.935	Obrigações trabalhistas	9.979	5.192
Caixa Restrito	17.965	-	Tributos e contribuições sociais	20.076	56.227
Contas a receber	62.046	37.097	Empréstimos e financiamentos	75.011	-
Estoque de Óleo	41.174	79.501	Debêntures	21.621	771
Estoque de Consumíveis	-	2.314	Adiantamentos de parceiros	7.129	4.781
Tributos a recuperar	59.492	82.211	Instrumentos derivativos	-	13.445
Adiantamentos a fornecedores	28.781	34.684	Outras obrigações	12.500	-
Adiantamentos a parceiros	3.639	3.178	Total Passivo Circulante	216.851	173.249
Despesas antecipadas	3.106	2.534	Não circulante		
Outros créditos	828	1.226	Fornecedores	13.456	13.161
Total Ativo Circulante	821.339	772.840	Debêntures	31.391	31.241
Ativo disponível para venda	28.316	27.467	Provisão para abandono	74.119	91.480
	849.655	800.307	Provisão para contingências	15.120	14.882
Não circulante			Tributos diferidos	36.177	2.108
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596	Outras obrigações	-	-
Depósitos e cauções	16.010	17.448	Total Não circulante	170.263	152.872
Tributos a recuperar	51.669	36.135	Patrimônio líquido		
Tributos diferidos	18.480	12.438	Capital Social Realizado	3.265.256	3.273.114
Imobilizado	61.286	60.338	Reservas de Capital	73.852	50.510
Intangível	260.548	346.504	Outros resultados abrangentes	91.800	39.086
Total Permanente	420.589	485.459	Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.547.777)
			Resultado acumulado do período	50.851	144.712
Total do Ativo	1.270.244	1.285.766	Total Patrimônio líquido	883.130	959.645
			Total do passivo	1.270.244	1.285.766

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de R\$)

	3T17	3T18
Receita líquida	110.014	224.627
Custos dos produtos/serviços	(62.058)	(76.864)
Depreciação/Amortização	(21.426)	(21.771)
Royalties	(10.028)	(18.352)
Resultado bruto	16.502	107.640
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(241)	(980)
Despesas com pessoal	(5.810)	(8.635)
Despesas gerais e administrativas	(3.254)	(5.696)
Despesas com serviços de terceiros	(4.242)	(4.761)
Impostos e taxas	(1.543)	(2.929)
Depreciação e amortização	(70)	(665)
Resultado das operações com ativos permanentes	268	(64)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.117)	(15.839)
Resultado financeiro	14.224	29.141
Resultado antes do I.R. e da C.S.	13.718	97.212
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	2.069	(25.633)
Diferido	595	(121)
	2.664	(25.754)
Resultado das operações em continuidade	16.382	71.458
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.382	71.458

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de R\$)

	3T17	3T18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	13.718	97.212
Depreciação e amortização	23.717	(5.306)
Receita financeira	(55.702)	(110.177)
Despesa financeira	48.721	74.414
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	1.316
Provisão para contingências/perdas	2.064	10.510
Remuneração com base em plano de ações	-	1.905
Provisão de impairment	-	64
	32.518	69.938
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	26.280	36.922
Tributos a recuperar	2.396	2.344
Despesas antecipadas	(2.970)	37
Adiantamento a fornecedores	(6.144)	(5.201)
Estoque de óleo	(13.875)	389
Estoque de consumíveis	-	(2.314)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	29	(91)
Outros créditos	24	10
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	7.797	(2.032)
Obrigações trabalhistas	(3.297)	(2.878)
Tributos e contribuições sociais	(5.959)	(4.375)
Contingências	(398)	(1.839)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(120)	28
Outras obrigações	34	(286)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	36.315	90.652
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) resgate de Títulos e Valores Mobiliários	32.364	128.329
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	10.622	140
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.328)	(1.743)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(992)	(1.057)
Ativo não circulante mantido pra venda	(962)	3.337
(Aumento) redução de ativos permanentes	(3.393)	(63.936)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	36.311	65.070
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(53.151)	(199.561)
Debêntures	(21.036)	3
Operação com derivativos	814	(1.228)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(12.520)	(462)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(85.893)	(201.248)
Ajuste de conversão	(458)	4.355
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(13.725)	(41.171)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.